



MENSAGEM DE BOAS-VINDAS 2017

Olá,

Renovamos as boas-vindas à nossa escola. Esperamos que a partir de hoje, com sua matrícula efetivada, tenhamos agradáveis experiências no período em que será nosso aluno.

Este comunicado é nosso primeiro contato para fortalecermos nossa relação aluno, pais/responsáveis e escola.

Manual do aluno/ legislação

Os manuais do aluno estão em formato digital apresentados em forma de vídeos. Além de mais moderno este tipo de material é mais acessível, econômico e sustentável.

Para assistir/baixar os manuais acesse nosso site: www.etcpinhal.com.br > Manual do Aluno.

Para o boletim eletrônico acesse: www.etcpinhal.com.br > NSA-Online.

Alunos novos receberão login e senha após 30 dias do início das aulas.

Para instruções e legislações acesse: www.etcpinhal.com.br > Downloads.

Caso não tenha condições de acessar o material eletrônico, poderá solicitar uma via impressa na secretaria acadêmica.

Mensagem aos Pais/ responsáveis

De olho no boletim

Os viajantes primitivos consultavam as estrelas para se localizarem à noite.

Os pilotos consultam painéis de controle do avião para checar o voo.

Os médicos analisam exames de laboratório para acompanhar o tratamento dos seus pacientes.

Os pais têm o boletim escolar para saber como estão os seus investimentos nos estudos dos filhos.

BOLETIM NÃO SE NEGLIGENCIA

É importante os pais estarem atentos às provas, conferirem os boletins da escola desde o início do ano e comentarem o resultado com o filho. O boletim é uma das referências de como eles estão se saindo nos estudos. Faz parte da vida cobrar o que se delega. O filho tem o poder de estudar. Os resultados podem ser melhores quando se cobra o boletim (*continua no verso...*).

Mensagem ao Aluno

Como se sair bem na escola?

Parece contraditório, pois você acabou de entrar, mas logo seu objetivo será sair. O que vem à sua mente quando ouve a palavra “escola”? Cansativa ou empolgante? Frustrante ou gratificante? Estressante ou divertida?

Se a imagem que você tem da escola é um tanto negativa, o que pode fazer? E se for positiva, como aproveitar ainda mais os seus anos escolares? Veja coisas importantes que a escola poderá lhe proporcionar (*continua no verso...*).

Termos e Aceite

Declaro para os devidos fins que estou ciente da localização dos documentos que reconhecem e regulamentam o funcionamento da Etec Dr. Carolino da Motta e Silva da cidade de Espírito Santo do Pinhal/SP;

Declaro para os devidos fins que estou ciente de que além da fiscalização humana existe também fiscalização eletrônica e como tal esta pode ser utilizada para comprovação ou não de atitudes relacionadas à disciplina dos alunos;

Declaro que estou ciente de que apenas verificar o boletim eletrônico não garante uma boa relação com a escola. Sempre que solicitado pela direção da escola farei o possível para comparecer pessoalmente a fim de colaborar para o aprendizado de meu filho (ou aluno pelo qual se coloca como responsável).

Declaro que estou ciente da importância do acompanhamento escolar de meu filho especialmente em relação ao meu comparecimento nas reuniões de pais cujo teor é de importância inestimável ao bom desempenho escolar.

Autorizo o aluno pelo qual sou responsável a participar de viagens e eventos (**visitas técnicas, excursões, etc.**) sob organização e orientação desta Unidade Escolar pelo tempo em que estiver matriculado em uma distância de até 100km da Etec. Estou ciente que em cada viagem os coordenadores ou professores responsáveis enviarão comunicados com os detalhes sobre cada evento.

Atenciosamente,
Direção

Mensagem ao Aluno (continuação...)

Raciocínio: Essa habilidade será útil para você resolver seus problemas em vez de sempre depender de outros para isso;

Habilidades sociais: Conviver com vários tipos de pessoas na escola dá a você muitas oportunidades para dominar essas e outras qualidades que serão úteis na vida adulta, como tolerância, respeito e empatia;

Treinamento prático: A escola pode ensinar-lhe a importância de uma boa ética de trabalho, que é de grande valor para conseguir e manter um emprego. Além disso, quanto mais você aprender sobre o mundo ao seu redor, mais preparado estará para conhecer a si mesmo e identificar o que é importante para você.

Seja organizado: O pouco esforço necessário para se organizar pode trazer grandes recompensas: mais tempo, menos estresse e notas melhores. Tenha uma agenda de todas suas atividades; organize sua mochila; tenha sempre seu material à mão. Ser organizado vai poupá-lo do estresse de esquecer coisas, de se atrasar e de parecer que nunca tem tempo suficiente para outras prioridades.

Procure ajuda: Ter o apoio de outras pessoas é essencial, não só durante os anos escolares, mas também na vida adulta. Família, professores, amigos e colegas. Um amigo de confiança sempre pode ajudar. Isso terá dois benefícios: primeiro, você receberá a ajuda que precisa; segundo, aprenderá a contar com o apoio de outros quando necessário — algo que lhe será útil na vida adulta. A verdade é que, para muitas coisas na vida, o segredo é trabalhar em equipe, não sozinho.

Cuide da saúde: Imagine que você tem um carro, mas nunca tira tempo para fazer manutenção nele. Mais cedo ou mais tarde, ele vai parar de funcionar. O mesmo pode acontecer com seu corpo. Que tipo de “manutenção” você precisa? Descanso, boa alimentação e exercícios. Descanso suficiente, alimentação balanceada e exercícios moderados ajudarão a manter seu “motor” funcionando. E isso acaba melhorando seu desempenho na escola.

Tenha uma meta: A escola faz mais sentido — e é mais agradável — quando você entende seu objetivo. Ir à escola sem um objetivo é como correr numa pista sem linha de chegada. Ter uma meta manterá você focado e tornará sua transição para o mercado de trabalho mais suave.

Então? Como vai se sair na escola?

Fonte: <https://www.jw.org/pt/publicacoes/revistas/g201210/se-sair-bem-na-escola/> (editado).

Mensagem aos Pais/responsáveis (continuação...)

Um bom boletim não garante um bom futuro profissional, assim como um péssimo não condena seu futuro. Mas o que ele faz com os estudos é o que ele pode fazer com a vida. Estudos maçantes e professores chatos não se comparam com futuros chefes exigentes.

Nenhum profissional pode ser bom se não cumprir as suas obrigações e souber atender bem os seus clientes (patrões, sócios, parceiros, concorrentes, etc.) com obrigações e prazos não cumpridos, perdem-se empregos, contratos, concorrências, etc.

Pais que não acompanham o boletim correm o risco de serem surpreendidos por reprovações. A repetência escolar geralmente reflete duas falências: a do próprio repetente e a dos seus pais, cujo investimento só deu prejuízo (mesmo na escola pública).

As possibilidades de passar de ano são muito maiores do que as de repetir. Para ser aprovado basta que se produza um pouco mais que a metade do que lhe é solicitado. Para não ser reprovado, ainda existem várias oportunidades, tais como as R.O (Recuperações Obrigatórias), segunda época, dependência em duas matérias; algumas escolas têm ainda as RV (Recuperações de Verão), etc. Repetir significa fracassar em tudo isso. Todos esses sofrimentos e prejuízos poderiam ser evitados caso o boletim não fosse negligenciado.

VIDA DE ESTUDANTE É MOLEZA! ... E A DO TRABALHADOR?

A vida real, longe de ser fácil, é muito dura. As escolas não estão conseguindo dar um preparo substancial aos seus alunos para que enfrentem essa fria realidade. Infelizmente o boletim, apesar de ser muito precário, ainda é um dos únicos meios de avaliação para acompanhar desempenho do estudante. Portanto, não importam quais sejam as conversas, explicações ou desculpas dos filhos, nada deve justificar uma nota baixa e muito menos uma repetência escolar. O reprovado profissional não tem chances das recuperações, segundas épocas, dependências. Ele é simplesmente eliminado para dar lugar a um concorrente seu. Ninguém está preocupado com sua autoestima ou como estará no novo emprego.

“DEIXA TUDO PARA A ÚLTIMA HORA”

Se o filho estuda só na última hora, isto é, na véspera da prova, significa que pouco ou nada, estudou durante o mês. Se fizer uma analogia com o profissional, é como se ele trabalhasse somente no dia do pagamento. O cérebro não tem condições de transformar em conhecimento muitas informações de uma só vez. Ele tem que absorver as informações e incluí-las no corpo do conhecimento através do seu uso. Para uma informação grande ser absorvida, ela tem que ser desmontada (mastigada) em partes compreensíveis (digeríveis).

“Última-horistas” são pessoas que deixam tudo para a última hora: sair de casa; contas a pagar; entregas a fazer; estudar para a prova, etc. Começam o dia de hoje arrumando a bagunça que deixaram ontem. A maioria dessas pessoas faz uma péssima administração do seu tempo. Como qualquer outra, essa capacidade pode e deve ser desenvolvida para melhoras a qualidade organizacional entre as múltiplas atividades que qualquer ser humano exerce.

DELEGAR E COBRAR

Quando o professor passa uma lição de casa, deveria cobrá-la no dia seguinte. Caso não a cobre, o adolescente também não a fará. Ou seja, um adolescente precisa de um bom retorno, se fizer a lição, e de um ruim, caso não faça. Uma resposta única, que o aluno faça ou deixe de fazer a lição de casa, não ressalta a diferença que existe entre fazê-la ou não. Portanto, é muito importante que pais e professores cobrem o que delegaram e apliquem devidamente as diferentes consequências já previamente combinadas. O adolescente precisa ter um cobrador externo para que ele construa um cobrador interno. Depois, mesmo na ausência do cobrador externo, ele faz o que tem que fazer por cobrança do cobrador interno. Uma das grandes faltas na educação atual é a de não conseguir estabelecer dentro dos jovens um cobrador interno.

Para que um filho comece a se interessar pelos estudos e crie motivação para estudar, o primeiro ponto é conseguir que ele entenda a matéria. Muitos adolescentes não gostam porque simplesmente não entendem nada do que o professor está falando.

Se o professor perguntasse aos alunos: “Quem se lembra da última aula?”, os alunos reagiriam: “Aula? Que aula?”, “Quando?”, etc. Para azar e raiva destes, sempre há um aluno que se presta atenção independentemente de quem seja o professor. Se um aluno disser uma palavra chave ou uma ideia, poderia ganhar um ponto. Em torno dessa palavra básica, rapidamente os cérebros se organizam e logo outros alunos começam a se lembrar. Com cinco palavras, ou ideias, lembradas e cinco pontos distribuídos a cinco diferentes alunos, todos estão praticamente aquecidos para receber a aula de hoje. É uma forma de o professor “cobrar” o que ele ensinou na aula passada. Os pais delegaram aos seus filhos o poder de estudar. Está claro que têm que cobrar o boletim.

Adolescentes: Quem ama, educa (Içami Tiba) *resumido*.